ISSN: 2358-8829

A ÉTICA DO PROMPT: DIRETRIZES PARA O USO DA INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL EM TRABALHOS ACADEMICOS

Francisco Alisson de Sousa Martins [1]
Clarice Pereira de Freitas Florêncio [2]
Ágata Laisa Laremberg Alves Cavalcanti [3]
Antonia Dalva França-Carvalho [4]

RESUMO

Este trabalho tem como objetivo geral analisar o impacto e a regulamentação do uso da Inteligência Artificial (IA) no contexto acadêmico brasileiro, destacando a necessidade de equilibrar inovação tecnológica e rigor científico. A pesquisa baseia-se na análise de diretrizes adotadas por instituições como UFC, PUC-PR, UFDPar, USP e Unesp, que estabelecem regras de transparência e declaração do uso de IA. Metodologicamente, a pesquisa caracteriza-se como um estudo de natureza qualitativa, pautado em procedimentos de pesquisa bibliográfica e documental. A vertente documental consistiu na análise sistemática de portarias, resoluções e guias de diretrizes publicados por Instituições de Ensino Superior (IES) brasileiras, especificamente UFC, PUC-PR, UFDPar, USP e Unesp, visando mapear os marcos regulatórios sobre o uso da IA no ensino e na pesquisa. Complementarmente, a pesquisa bibliográfica foi realizada por meio do levantamento de literatura acadêmica e normas técnicas vigentes, com destaque para as recomendações de integridade científica e os padrões de citação sugeridos pela ABNT. O estudo diferencia o uso da IA como apoio em tarefas simples do uso em atividades intelectuais mais complexas, sendo este último considerado fraude acadêmica quando não é devidamente declarado. Os resultados mostram que a transparência é fundamental para a integridade científica, exigindo a identificação da ferramenta utilizada, sua versão e a finalidade do uso na pesquisa. Conclui-se que, embora a IA possa auxiliar o trabalho do pesquisador, a responsabilidade intelectual continua sendo exclusivamente do autor humano, sendo essencial a adoção de padrões de citação (sugeridos pela ABNT) para garantir a validade ética dos trabalhos produzidos.

Palavras-chave: Inteligência Artificial, Integridade Científica, Educação Superior, Ética Acadêmica.

[1] Mestre em Educação pela Universidade Federal do Piauí-UFPI, alissonmartinsfs@gmail.com
[2] Doutoranda em Educação da Universidade Federal do Piaui- UFPI,clariceflor@gmail.com
Doutora em Educação, pela Universidade Federal do Piauí-UFPI, agatalaysa@ufpi.edu.br
[4] Pós-Doutora em Educação pela Universidade de Coimbra. Doutora em Educação pela Universidade Federal do Ceará-UFC/FACED., adalvac@ufpi.edu.br